



Entrevista com
Luciano Zanzoni
Pág. 05

Testemunho de
Amanda Beatrice
Pág. 08

Sentidos do Natal

O Natal é talvez o período mais propício para abraços. Pelo menos em nenhuma outra época fala-se tanto em paz, amor, fraternidade. **Pág. 03**

EXPEDIENTE

**JORNAL NOVO DIA**

Veículo de Comunicação da Igreja
Evangélica Assembléia de Deus do
Plano Piloto

Presidente

Pr. Sóstenes Apolos da Silva

Editor Chefe

Eduardo Medeiros de Oliveira

Redação

Fernanda Alves e Domingues
Sheyla Marques Ferreira Lins
Leticia Valle Medeiros
Jemima Jarschel Cabral Silva
Nazareno Arão da Silva
Silvania Araújo
Eduardo Medeiros de Oliveira
Alex do Nascimento
Josué Francisco Ribeiro
Josivan Alves de Oliveira

Colunistas

Pedro Luiz Cortezi Botelho
Anna Cristina Bittencourt Pérez
Nazareno Arão da Silva
Emmanuel Elmani de Carvalho

Testemunho

Amanda Beatrice Silva Siqueira

Revisão

Wilson Barboza da Silva

Ilustração

Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes

Fotografia

Eduardo Medeiros de Oliveira
Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes
Jônatas da Silva Couto
Híber Siqueira Gomes
Josué Francisco Ribeiro
Igor Thiago de Medeiros

Arte e Diagramação

Eduardo Medeiros de Oliveira

Gráfica

S&S Gráfica e Editora

Internet

www.adnovodia.com.br
jornal@adnovodia.com.br

RETROSPECTIVA DO MUNDO E DE VIDA

Nazareno Arão



Retrospectiva: eis uma palavra muito em voga nesta época. De berço latino, explica-se na fusão dos termos retros (para trás) e specio (olhar), o que permite defini-la como uma inspeção ao passado. Quando aparece em telejornais, não admite ser apenas citada, uma vez que habituada a ser o foco do noticiário. Nega contudo o caráter formal que a vincula exclusivamente aos textos jornalísticos e, ataviada em uma roupagem mais íntima, torna-se freqüentadora comum das reuniões de família, dos altares das igrejas, dos recônditos mais secretos, onde haja alguém disposto a refletir sobre sua história, sua conduta, sua interação com outrem, ocasiões em que se dá a conhecer com um sugestivo sobrenome: de Vida.

Nesse contexto, não raramente se permite acompanhar de promessas, revelações surpreendentes, planos ambiciosos ou acanhados e muita exposição de intenções, já que a outras palavras não convém associar o título de companheiras, pois são pesos, são partes do próprio relato dos fatos ocorridos, tais como fracassos, atropelos, sucessos, acertos, escolhas, frustrações, decisões. Enfim, dependendo de que lado vai pender a balança, uma retrospectiva pode ser ditosa para uns e indigesta para outros. Para muitos é a mera reprodução do mesmo videotape: nada de novo, senão as falhas cada vez mais constantes, herdadas pelas tantas repetições.

A retrospectiva dos jornais trará de volta os rostos das vítimas dos conflitos no Oriente, a súplica desesperada e inútil dos que se agarraram à esperança de serem livres do holocausto-via-satélite praticado pelos rebeldes talibãs no Iraque, visando à retirada das tropas das nações aliadas naquele país. Quem sabe a retrospectiva interior nos faça retornar aos apelos diante dos quais também não reagimos; ao clamor dos pecadores perdidos, insuficiente para mobilizar a intolerância e o individualismo acampados no território inconcesso do nosso coração.

Imagens nos farão reviver a emoção que compartilhamos pelas conquistas dos atletas olímpicos em Atenas. A gana, a garra e a coragem que os fez superar obstáculos e limitações para garantir um lugar no pódio, uma medalha, o reconhecimento que, no caso dos brasileiros, menos providos de incentivos que atletas de outras delegações, soa como o brado retumbante de um povo heróico.

Heroísmo este presente na última maratona, que consagrou Wanderley Cordeiro. O corredor surgira como uma surpresa para ser premiado com o ouro antes tomado por improvável, até que alguém o impede de correr. O maratonista, inabalável, se desprende de seu opositor e completa a prova, ainda que agraciado com inferior recompensa. Para um olhar introspecto, o episódio refletirá desenhadas as palavras do apóstolo dos gentios aos gálatas: "Corrieis bem. Quem vos impediu de obedecer a

verdade? Esta persuasão não vem daquele que vos chamou." Talvez tenhamos esmorecido quando impedidos de correr e fomos privados da coroa que nos estava garantida. A Bíblia adverte a deixarmos todo o embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia para que corramos com perseverança a carreira que nos está proposta.

Também de volta às telas, a expectativa gerada em torno das eleições presidenciais dos EUA ganhará novo destaque, evidenciando o embate que levaria os eleitores daquele país ao mais expressivo comparecimento a um pleito na história americana. Vimos o mundo reconhecer o poder de decisão que o poderia afetar diretamente. Pode ser que nossa retrospectiva evoque a responsabilidade de que muitas vezes não nos demos conta das decisões e escolhas que tomamos e provocaram efeito nas vidas de outras pessoas.



A retrospectiva do mundo fará menção da violência urbana, de catástrofes, tragédias, dos escândalos no serviço público e na política e de quantos outros sabores a vida nos fará rever na mente. Sobretudo que nossa retrospectiva tenha

o selo da vitória do apostolado de Paulo: "Combati o bom combate, acabei minha carreira, guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que amarem sua vinda".

EDITORIAL

Mais um ano se vai. As pessoas planejam um ano melhor, dias melhores. Alguns são indiferentes, já outros vivem antecipadamente a ansiedade de começar tempos melhores. O Jornal Novo Dia terá recordações de um 2004 com edições de sucesso.

Em março destacou-se o dia internacional da mulher. A entrevista com Heronildes da Mata e o testemunho da Missionária Débora Viana completou a edição que pode ser chamada de edição das mulheres.

Já em julho, comemorou-se o primeiro aniversário deste jornal. A equipe de redação e diagramação promoveu uma exposição mostrando cada passo realizado para que cada edição chegue ao principal objetivo: ser lido pela Igreja. Foi a edição do Jornal Novo Dia.

A notícia do ano chegou causando impacto através da edição de setembro, que noticiou a construção de um templo novo. Foram publicadas as fotos que "virtualmente" mostraram como ficará a nova obra. Uma das imagens, publicada em primeiríssima mão, permitiu que os membros

conhecessem o templo em seu interior. Esta foi a Edição do Novo Templo.

Atualmente está sendo abordado, como principal tema, o Natal em uma matéria rica em pesquisas. Pode-se ainda ser tremendamente enriquecido com o testemunho de conversão de Amanda Beatrice, além de uma edificação especial na leitura da entrevista concedida por Luciano Zanzoni, mostrando o poder e a promessa de Deus ao lhe conceder uma filha após tanta dificuldade. Podemos batizar esta edição de Edição da retrospectiva.

Jornal Novo Dia

SENTIDOS DO NATAL

Nazareno Arão

O Natal é talvez o período mais propício para abraços. Pelo menos em nenhuma outra época fala-se tanto em paz, amor, fraternidade. Independente do sentido atribuído à festa, as pessoas se mostram mais receptivas ao outro, mais desvinculadas de seus interesses exclusivos, de coração mais aberto, mais solidárias e caridosas, ainda que as atitudes impulsoras de tal "caridade" estejam ligadas a uma simples relação de troca.

Não há como negar que o sentido autêntico deste dia se tenha perdido em meio a tantas motivações surgidas para contracenar com o apelo genuinamente cristão que aponta para a graça, para a revelação do amor de Deus em Cristo que nos veio prover a salvação. Há quem diga que a própria tradição instituída pela igreja católica em comemorar o 25 de dezembro se tenha originado de uma tentativa bem sucedida em adaptar à realidade do

âmbito eclesiástico os festejos pagãos promovidos como adoração ao deus sol no mesmo período. É também este o motivo causador de calorosas discussões e divisor de opiniões acerca da legitimidade das celebrações natalinas pelos evangélicos. Mesmo entre os partidários pró-natal, paira a celeuma acerca do uso dos símbolos natalinos, uma vez que a opinião divergente enfatiza estarem estes objetos impregnados de paganismo.

Alheia à tanta polêmica, há a classe dos "devotos de Mamom", para quem a festa cristã adquiriu um sentido bem peculiar. Participantes desta classe, empresários, comerciantes e investidores afins não permitem que a data passe em branco, pois é sinônimo de lucros insuperáveis por qualquer outra ocasião.

Para muitos, a figura pançuda e legendária do São Nicolau, sem qualquer coerente relação com o cerne que deveria nortear as mentes da população nesse período, surge como

o maior ladrão de cena da história. Afinal, como explicam, longe de representar mais um dentre os ditos símbolos natalinos, Papai Noel é o vulto mais lembrado e cultuado nas festas de fim de ano. É por causa dele que até países não-cristãos aderem às comemorações alusivas ao Natal, o que, doutra sorte, talvez não fariam, se o advento do Messias em Belém da Judéia fosse o único foco da celebração.

Há ainda os que defendem a idéia de que o sentido do Natal é que ele não deve ter sentido. Os adeptos de tal pensamento explicam que desprezam os significados religiosos ou simbolismos de qualquer natureza, mas não se privam de se envolver no chamado "espírito natalino", simplesmente porque a ocasião assim os constrange. Participar das festividades com amigos, congratulações, receber e dar presentes, fazer doações, reunir-se em família e degustar as iguarias típicas da época é um modo de manter vivo o tal "espírito". Afinal, não seria ele (o espírito) mais um feixe divergente do verdadeiro sentido natalino?

JESUS, O QUE QUERES DE PRESENTE DE ANIVERSÁRIO?

Silvania Araújo

O quê? Você nunca perguntou isso para Jesus no dia de Natal? Talvez você nunca nem tivesse pensado nisso!!! É... mas a grande verdade é que nós passamos a maioria dos "NATAIS" despercebidos de Jesus!

Ouvir definições sobre o Natal é a coisa mais comum neste período, tanto quanto, ouvirmos falar sobre o que iremos ganhar de presente, o que vamos comer na véspera e muito mais ainda, onde será comemorada a "gran" festa, quem estará presente!!!

Irmãos, nós, cristãos temos como obrigação lembrar e fazer a humanidade saber que um dia Jesus veio e que Ele veio para a libertação de leis que obrigavam o povo a fazerem sacrifícios. Temos que mudar a mentalidade das pessoas, e fazer com que o mundo deixe de celebrar o Natal como um dia de troca de presentes, compra de roupas e tempo de aquisição de bens materiais. Celebrar o nascimento de Jesus é o que importa; o que Deus quer de nós é a adoração, a santificação; é a comunhão entre os irmãos; é a prática do AMOR, como obediência aos dois grandes primeiros



mandamentos: Amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a ti mesmo - Marcos 12: 30-31.

Vamos acordar e presentear Jesus com nossas vidas, com nossa adoração, com nosso louvor, perdoando-nos uns aos outros. Que nós possamos declarar o nosso amor a Jesus todos os dias, pregando o evangelho, agradando ao coração do Pai, seguindo o que Ele nos ensinou. Que presente melhor poderíamos oferecer a Jesus?

Em Mateus 2, sabemos que uns magos vieram do Oriente para Jerusalém, seguindo uma estrela, procurando Cristo, o Salvador, para adorá-lo. Grande foi a alegria desses magos ao encontrá-Lo, pois traziam consigo presentes valiosos. Eles O adoraram e ofereceram ouro

simbolizando a realeza, incenso a divindade e mirra o sacrifício. Naquele tempo, somente eram ofertados aqueles presentes aos que eram reconhecidos no mínimo como futuro Rei de Israel.

Pelo que nós estamos acostumados a praticar no dia do Natal, façamos uma análise do que temos dado a Cristo nesse dia. Devemos começar em nós mesmos, quebrando os nossos corações, para que sejamos todos um, como Jesus é em nós, e assim sendo, seremos como rios de águas que correm no coração do Pai, assim nos ministra o Rei Salomão em Provérbios 21:1.

Perguntamos a alguns de nossos irmãos o que dariam a Jesus de presente de aniversário, e eles disseram:

- **Emerson Carlos:** "O meu melhor - minha disposição, minha fé, meu temor, meu amor, minhas forças, tudo o que há em mim literalmente!!!"

- **Jordana Cristina:** "Gratidão por mais um ano, por mais um Natal, demonstrando o meu amor. Vou dar a Ele o que um amigo dá para o outro."

COMO ENTENDER O SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS NATALINOS

De acordo com a tradição católica, os símbolos foram instituídos por representarem sentimentos ligados ao Natal, como explicado a seguir:

1. Guirlanda ou Coroa do Advento: anuncia o Natal e deve começar a aparecer um mês antes. O verde significa vida e o nascimento de Jesus e a fita vermelha o amor de Deus que nos protege. Deve ter 4 velas. Cada uma deve ser acesa a cada domingo de advento e significa a felicidade pelo Deus que está para nascer.

2. Árvore de Natal: o pinheiro continua verde no inverno e assim representa vida. Surgiu na Alemanha e a primeira foi montada por Lutero.

3. Presépio: São Francisco de Assis foi quem montou o primeiro presépio em 1223. A idéia é passar a associação de simplicidade, fé, amor.

4. Estrela de Natal: estrela de 4 pontas representando as direções - norte, sul, leste e oeste e com uma cauda de luz. Remonta ao astro que guiou os Magos à Belém.

5. Sinos: ajudam a anunciar com alegria o nascimento de Cristo.

6. Bolas de enfeite: frutos da árvore viva que significa Jesus, nossos dons e boas ações.

7. Ceia de Natal: festa que nos une e festeja a vida de Cristo. Nos remete também à última ceia de Jesus onde ele ofereceu seu corpo como nosso alimento.

8. Velas: significa a presença de Cristo, mostrar nossa fé e que saberemos iluminar quem está no escuro.

9. Presentes: como ganhamos de Deus o maior presente do mundo, seu filho, queremos retribuir e seguir a doutrina do cristianismo que é doação de si mesmo para o próximo. Além disso, há os presentes que trouxeram os Magos.

10. Papai Noel: representa a alegria de dar. Associado à São Nicolau, que viveu no Oriente Médio durante o século IV. Ele ficou famoso pela sua generosidade de dar presentes aos pobres. Geralmente, os presentes dados por ele eram em ouro, e eram entregues pela chaminé ou colocado dentro das meias.

Sucesso com Deus

Alex do Nascimento

Passados dezoito meses da gestão do Pr. Geovani Neres na igreja autônoma de Luziânia - Setor Aeroporto, grandes têm sido as vitórias obtidas pela graça de Deus.

A igreja conta com nove congregações espalhadas pelas regiões vizinhas. Só para se ter uma idéia da bênção de Deus sobre o trabalho em Luziânia, a congregação de Jardim Zuleica teve seu templo construído em área própria poucos meses após sua constituição. A também recente

congregação de Cidade Ocidental iniciará a construção de seu templo em janeiro de 2005, em terreno próprio. Estas aquisições são decorrentes de campanhas realizadas entre membros da igreja de Luziânia, que continua a contar com o apoio dos irmãos para prosseguimento do trabalho.

O Pr. Geovani louva a Deus por tê-lo escolhido para esta obra, juntamente com sua esposa, a missionária Lucimar Alves, cuja dedicada atuação contribui significativamente para o bom andamento do ministério do jovem pastor. O casal tem dois filhos: Lucas,

com sete anos de idade, e Mateus, com cinco.

Outro destaque é o corpo de obreiros da igreja matriz e de suas congregações. O Pr. Geovani agradece a Deus pela preparação e desprendimento desses obreiros e compartilha com eles as lutas e as vitórias obtidas.

Todas as quintas, de 8 a 17 h, a igreja matriz oferece à comunidade o "Hospital da Alma". Suas portas ficam abertas para que pessoas sedentas de Deus sejam atendidas por uma equipe de pastores que escutam, intercedem e aconselham. Crentes da igreja, de outras denominações e católicos têm sido abençoados por este trabalho,

resultado de uma igreja de portas abertas.

O Pr. Geovani define como metas para 2005 o maior crescimento e fortalecimento da igreja matriz e a abertura de novas congregações, expandindo o Reino de Deus na região de Luziânia. Metas afinadas com o propósito missionário da Federação Um Novo Dia.

Com o processo de autonomia concluído, a igreja de Luziânia-Setor Aeroporto passou a ser registrada como "Assembléia de Deus Agape, a Igreja Evangélica do Sucesso Com Deus". Nome compatível com as vitórias conquistadas, para honra e glória do Senhor Jesus Cristo.

A Igreja do Novo Dia recebe nova congregação

Alex do Nascimento

Ex-congregação da igreja autônoma da M Norte, a igreja da QNQ 5, localizada em Ceilândia-DF, é a mais nova congregação da L2-Sul. Em 25 de novembro último, o Ev. Amós Gouveia foi empossado como seu dirigente.

Um projeto de reestruturação administrativa da congregação está em elaboração, com objetivo de melhorar o atendimento aos membros, congregados e visitantes. O templo está bem localizado no bairro, ocupando dois andares de prédio próprio, com salas que ainda precisam de retoques para melhor funcionamento das atividades.

O trabalho social também é prioridade do dirigente. Visando a dar

oportunidades a crianças e adolescentes, um projeto para a educação de guardas-mirins está em preparação, com ações previstas para janeiro próximo, aproveitando as férias escolares. Os pequenos guardas prestarão serviços à comunidade e aprenderão lições de cidadania com base em princípios bíblicos. Além de educar, o projeto também evangelizará.

Segundo o Ev. Amós, está sendo agendada uma Tarde da Graça Cristã (TGC) para a congregação no início de 2005, que levará à comunidade serviços médicos, odontológicos e jurídicos, além



de cortes de cabelo, manicure, pedicure, diversão, auto-estima e proclamação do evangelho de salvação.

A igreja também prioriza o ensino da doutrina bíblica, buscando trazer para si a realidade do Reino de Deus. "Precisamos de uma igreja madura em

Cristo, o que só pode ser conseguido pela doutrina fundamentada na Bíblia", afirma o Ev. Amós, que também é teólogo por formação.

Após ter participado do Departamento de Música da L2-Sul, o dirigente está aplicando a experiência obtida para definir na congregação um perfil de louvor e adoração que reflita a doutrina ensinada e que resista a

inovações sem respaldo bíblico que venham a aparecer.

Também estão sendo fortalecidos os trabalhos para evangelização local e o envolvimento com as ações missionárias da L2-Sul. O Ev. Amós tem certeza de que Deus chamará jovens para missões. "A igreja é de Cristo, e portanto os dons vão aparecendo na medida em que Deus os vai despertando", afirma, convicto do chamado também cumprido em sua vida através dos pastores Sóstenes Apolos e William Iack, aos quais agradece a confiança dispensada.

Como todas as congregações e igrejas autônomas da Federação Um Novo Dia, a QNQ 5 precisa da oração e auxílio. Que Deus continue dando vitória à nossa congregação caçula, que segue firme para fazer diferença na vizinhança, glorificando a Deus e proclamando o nome de Cristo.

Discipular, necessária e gratificante tarefa

Alex do Nascimento

Ir por todo o mundo e fazer discípulos é a ordem de Jesus. O discipulado é, portanto, uma das prioridades da Igreja, pois ensina os princípios bíblicos necessários para a vida cristã.

O Departamento de Discipulado da L2-Sul tem por objetivos receber o novo convertido e acompanhá-lo nos primeiros passos na fé. O propósito é ouvir, compartilhar, interceder, ensinar e integrar. Liderado pelo pastor Octavio do Valle e pela missionária Cleane Damasceno, o Departamento mantém contato pessoal com os

recém-convertidos e está em intercessão por cada um deles.

Alguns integrantes do Departamento também são professores da classe Bereanos, destinada ao ensino de novos convertidos e candidatos ao batismo, com material didático e métodos de ensino próprios. Após o batismo, os novos membros podem participar da classe Filemom e continuar o aprendizado e a integração aos trabalhos da Igreja.

No último sábado de cada mês, a equipe se reúne para orar,

meditar na Palavra, apresentar relatórios e traçar estratégias. "É um trabalho de luta espiritual, pois o novo-convertido é pressionado para desviar-se do caminho. Precisamos estar sempre em oração e jejum", afirma o Pr. Octavio.

Apesar da existência de um departamento específico, o discipulado deve ser preocupação de toda a igreja. Segundo o Pr. Wilson Barboza, integrante da equipe, "nenhum departamento deve ver algo bastante em si mesmo, que avance sem os outros. Cristo, que era e é Ungido para várias tarefas harmoniosas entre si, quer sua Igreja também harmonizada nos muitos papéis que exerce. O Discipulado pensa assim e quer ser aliado dos outros

Departamentos e também das pessoas não incluídas. Quer ajudar e ser ajudado, para a excelência do Reino de Deus".

As visitas aos novos convertidos estão sendo intensificadas para estreitar o relacionamento. Novos colaboradores são convidados para este trabalho. O Departamento se reúne sempre no último sábado de cada mês, às 18h30, no 1o andar do Edifício Neuza de Jesus.

O Departamento de Discipulado conta com o envolvimento e intercessão de toda Igreja. Todos são convidados a participar desta necessária e gratificante tarefa.

ENTREVISTA:

Pastor Luciano Souza Zanzoni

Por Fernanda Domingues

Quem vê o sorriso largo e a simpatia espontânea do pastor Luciano Souza Zanzoni, 34 anos, nem imagina as dificuldades que esse mineiro de Juiz de Fora já enfrentou para realizar o sonho de ser pai. Casado há dez anos com a funcionária pública Mônica Zanzoni, o jovem pastor enterrou a primeira filha depois de 12 horas de nascida. A dor que parecia ter terminado ali ainda teve mais um capítulo: tempos depois, ele assistiu a esposa perder seu segundo filho, justamente no dia de seu aniversário. Apesar do sofrimento, o atual conselheiro da Mocidade e professor da Escola Dominical nunca perdeu a esperança - mesmo nos momentos mais difíceis - nem a certeza de que um dia iria ver um filho nascer e ter uma vida normal. Esse dia chegou: há dois meses, Zanzoni e Mônica comemoram o nascimento de Laura, a mais nova integrante da família, que rapidamente recebeu o título de: "Fruto de muita oração".

Filho dos aposentados Alfredo e Lúcia Zanzoni e irmão de Rodrigo, o pastor veio para Brasília ainda criança, aos três anos de idade. Apesar de não ter nascido em um lar evangélico, começou a carreira ministerial bem jovem, aos 20 anos. "Eu me converti aos 18 anos, na igreja Nova Vida, na Asa Norte. Era uma Cruzada e, quando fizeram o apelo, aceitei o convite e no mesmo dia fui batizado com o Espírito Santo", orgulha-se ele, contando os detalhes do encontro com Cristo. A ida à Assembléia de Deus Novo Dia não foi por acaso. A convite de um amigo, visitou a igreja e não quis mais sair. "Quando vi o Coral Celeste cantando, falei para mim mesmo que iria participar daquele conjunto e iria fazer parte dessa igreja. Com o tempo, assumi algumas funções na igreja, como conselheiro do Coral Nova Geração, fiquei quatro anos e meio com os adolescentes e depois saí para pastorear fora", explica ele.

Aos que lhe perguntam sobre sua experiência em liderar os adolescentes da igreja, Zanzoni não esconde a emoção e a saudade da época em que, como ele mesmo diz, viu "acontecimentos tremendos e sobrenaturais entre aqueles meninos". "Durante esses quase cinco anos, o Senhor levantou um grupo de adolescentes abençoado, que sabe o que é a glória do Senhor, que teve contato direto com Ele. Graças a Deus têm muitos aí que já são obreiros, outros estão na mocidade. Eu diria que foi um tempo mágico na minha vida, algo sobrenatural e especial mesmo", conta emocionado.

Atualmente, o pastor tem projetos desafiadores para a Mocidade. Ele quer, junto à liderança dos jovens, organizar um congresso de cinco dias. Zanzoni também estuda a possibilidade de trazer pastores reconhecidos nacional e internacionalmente para cultos e palestras em Brasília. Em entrevista ao Jornal Novo Dia, ele falou sobre esperança de vida, fé, família e planos para 2005, algo que só quem se viu diante do desafio de não realizar um grande sonho pode contar. A seguir, os principais trechos da entrevista do pastor Zanzoni.

ND: Como o senhor percebeu a vocação para ser pastor e ministro de louvor?

Zanzoni: Eu sempre gostei de música. Mas a vocação pastoral eu percebi quando eu comecei a fazer umas visitas nos lares, a convite do pastor Josué Ribeiro, que era diácono na época também. Numa dessas visitas o Senhor falou comigo: "Você está começando a ingressar naquilo que eu quero para tua vida, que é fazer a minha obra na Terra". Aí eu disse: "Senhor, se for da Tua vontade que eu faça essa obra, me dê um sinal". E no outro dia, o pastor Josué me chamou para fazer uma visita e me convidou para ser diácono. Eu tive certeza de que era de Deus.

ND: Como o senhor conheceu sua esposa?

Zanzoni: Eu conheci a Mônica assim que eu fui para o Coral Nova Geração. Ela não gostava de mim no início. Pode botar isso aí. Por favor, coloca isso aí (risos). Ela achava que eu ria demais, que eu gostava de mostrar minhas "canjicas" demais. Mas como quem desdenha quer comprar, né? (risos) A gente namorou três anos e meio, graças a Deus sempre oramos, pedimos a direção do Senhor em tudo que fazíamos. E a gente realmente sentiu que Deus estava "no negócio". Por meio da Mônica o Senhor por várias vezes falou comigo que ela seria a mulher da minha vida. Já estamos há dez anos juntos.

***"O que nos move é a
esperança. Deus tem o poder
para mudar situações que, aos
nossos olhos, parecem
perdidas"***

ND: E o nascimento da Laura?

Zanzoni: A Laura é algo misterioso. É um agir de Deus tremendo para nós, fruto de muita oração. Quando eu a apresentei aqui na igreja, eu me emocionei muito porque nós vivemos um período muito difícil da nossa vida com a perda de duas crianças. Minha esposa sempre teve o sonho de ser mãe. Quando ela engravidou pela primeira vez, a criança chegou a nascer, se chamava Giovanna. Nasceu prematura, viveu doze horas e faleceu. Eu fui enterrá-la e disse para Deus que nunca mais queria enterrar um filho na minha vida. Eu disse para Ele que não agüentaria uma segunda vez. Pois na segunda vez minha esposa perdeu a criança com dois meses de gravidez, no dia do meu aniversário. Eu não entendi aquilo por um tempo. A Laura é muito especial. Na passagem do ano, quando a gente dobrou o joelho (para orar na passagem do ano), eu falei: 'Senhor, 2003 foi um ano muito difícil. Foi um ano estéril, eu usei esta expressão com Deus'. E Ele falou comigo: 'Meu servo, 2004 será o ano da restituição na tua vida'. Eu chorei muito, falei que cria naquela promessa, mas Deus ainda disse: 'Mas tem um negócio. Aonde você for, você vai

testemunhar, porque isso vai servir de edificação para muita gente que acha que tem promessas que eu esqueci, que não lembro mais'. Em fevereiro, dois dias antes do meu aniversário, minha esposa chegou com o teste de gravidez positivo. Deus disse que, a partir daquele momento, era para eu orar pela Laura porque ela seria muito especial. Às vezes eu olho para a Laura e acho que estou sonhando. É a materialização de que Deus é fiel.

ND: O senhor conviveu com muitos adolescentes de diferentes criações. Além dos princípios cristãos, como deseja criar sua filha?

Zanzoni: Eu quero ser amigo da Laura, o melhor amigo dela. Quero ser alguém em quem ela possa confiar, se abrir, ser um referencial para minha filha. Quero apresentá-la ao meu Deus, pois servi-lo é a melhor escolha que fazemos. Quero que ela se sinta segura para falar tudo conosco, até os assuntos mais íntimos. Hoje os filhos têm muita dificuldade de se abrir com os pais. Peço que a Laura sempre veja em Deus e na sua família um porto seguro.

ND: De onde o senhor tirou forças para se reerguer depois da perda de duas crianças?

Zanzoni: É sobrenatural. No dia em que a Mônica perdeu o segundo filho eu fiz uma festa do meu aniversário. Deus disse para eu não deixar de reunir meus amigos porque minha benção chegaria. Minha esposa tinha saído do hospital, depois da curetagem, eu comprei um bolo e fiz uma festa. Não me pergunte isso porque é algo sobrenatural. Nós mesmos não temos força para isso. Depois que perdemos a primeira criança, já estávamos calejados nisso. Afinal, a gente a viu nascer. Eu a vi com vida, foi muito difícil. Mas se não é Deus nessas horas, você entra em parafuso. E por um momento eu quase entrei, mas eu orei ao Senhor, busquei força, pedi que Ele me levantasse de novo. O que move o crente é a esperança. Esperança de dias melhores, de um dia morar no céu. Deus quer que tenhamos esperança. Quando tudo dá errado, creia que Ele tem o poder para mudar situações que estão perdidas. E Ele mudou, demorou um pouquinho, mas mudou.

ND: Hoje, depois de tanto tempo de espera, o que é ser pai?

Zanzoni: É cumprir algo que Deus determinou. É perpetuar a minha espécie e saber que aquela pessoa tem um pouco de mim. É uma responsabilidade que dá um pouco de medo às vezes, mas acima disso está a alegria de saber que você está no centro da vontade de Deus. Ser pai é descobrir sentimentos que você nunca teve. Quando eu vi minha filha sorrindo para mim pela primeira vez, brotaram sentimentos que eu nunca havia vivenciado. Só quem é pai e mãe sabe disso. Um sorriso do seu filho é como se o sol brilhasse para você. É algo de Deus. Ser pai é participar um pouco do milagre de Deus na vida da gente. É tremendo.



CARTA MISSIONÁRIA

"Disso me recordarei no meu coração; por isso, tenho esperança. As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as suas misericórdias não têm fim. Novas são a cada manhã; grande é a tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele." Lamentações 3.21-24

Anna Cristina



Amada Igreja,

Estamos concluindo mais um ano cheios das bênçãos e misericórdias do Senhor. Este ano o trabalho missionário de nossa igreja teve muitas lutas, vitórias e conquistas.

Nossa querida missionária Zilma começou o ano iniciando uma nova vida de casada e com um novo desafio no campo missionário, abrir uma igreja em Salto - Uruguai. Deus tem abençoado sua família e o trabalho que se inicia vem obtendo fruto.

Miriam e Fátima enfrentam os desafios de Noetinger, Argentina, onde pastoreiam uma igreja. O Senhor este ano abençoou-as, através dos irmãos, com um carro que tem sido muito útil na obra, servindo para visitas, evangelizações e suprimindo as necessidades de nossas missionárias. Esta pequena igreja em Noetinger enviou, neste ano seu primeiro obreiro para o Brasil, a fim de se preparar para enfrentar a obra missionária. Nicolas e Fernanda, fruto do trabalho em Noetinger, estiveram conosco, estudando e obtendo mais experiências, para poderem assumir a responsabilidade de abrir um novo trabalho em El Soberbio, Argentina.

Nelson, trabalhando em Gualayguachu, tem visto a mão do Senhor no crescimento e edificação da igreja naquele local. Através do seu testemunho e árduo trabalho, muitas vidas têm chegado ao conhecimento do Evangelho de nosso Senhor Jesus

Cristo. Foi através de seu testemunho que um homem veio a Jesus e foi desafiado a apoiar a obra para o crescimento do Reino de Deus. O Senhor pôs no coração desse homem o desafio de evangelizar e contribuir com o desenvolvimento de El Soberbio, para onde nós, desafiados pelo mesmo Senhor, enviaremos Nicolas e Fernanda.

Ainda na Argentina, o Senhor levantou mais obreiros para sua seara. Daniel e família estarão vindo ao Brasil, em janeiro próximo, a fim de serem enviados para Itália, nova visão do campo missionário que o Senhor nos tem dado.

Flavio e Sueli têm visto a gloriosa mão de Deus agindo no testemunho aos povos árabes de Foz de Iguaçu. Grandes coisas tem feito o Senhor neste lugar, salvando, curando e transformando vidas pelo seu poder, através de seus servos.

José Reis e família tiveram um ano desafiante, tendo que se adaptar a uma nova cultura e lograr o aprendizado de uma nova língua. Hoje eles estão em São Francisco - EUA, servindo ao Senhor, aguardando o direcionamento de Deus para suas vidas ali naquela terra onde o Senhor os colocou.

Elsimar e família, fiéis testemunhas do Senhor em Portugal, percebem o cuidado de Deus sobre suas vidas, e o imenso amor de Deus por aquela nação, pois o Senhor tem mantido o testemunho de Jesus em perseverança e amor para com aquele povo.

Almi e família, servos de Deus na Espanha, viram a obra do Senhor crescer, no acréscimo de

novos irmãos e no amadurecimento de outros. Hoje, vivem o desafio de formar obreiros para que estejam encarregados da obra ali em Vic, liberando-os assim para novos desafios no Senhor.

Edilson e família experimentaram a boa e perfeita vontade de Deus nos grandes desafios que viveram na Índia este ano. Maslova, e suas filhas, Thaís, Eimy e Aninha estão conosco, por estes dias, para compartilhar da maravilhas do Senhor lá naquela terra tão distante, tanto em espaço como em cultura. Elas estarão conosco por um pequeno período, não deixe de abençoá-las e de ser abençoados por elas.

Há muito mais para contar: a CONACIM, as nossas reuniões de oração, as nossas lágrimas e orações respondidas, enfim muito do amor, da misericórdia, do cuidado, do livramento e das vitórias do Senhor sobre nossas vidas neste ano.

Agradecemos de todo coração o apoio de nossa amada igreja, que é o instrumento de Deus para operar todas as coisas que temos visto, testemunhado e vivido.

Que o Senhor renove seu amor, sua misericórdia e sua benevolência sobre nós neste novo ano que se inicia.

Em nome de todos os nossos queridos missionários, desejo a esta valente e perseverante igreja, companheira e colaboradora em nosso labor, um ano repleto das bênçãos do Senhor.

Bem aventurados os que esperam no Senhor. Feliz Ano Novo.

Missionários da Igreja do Novo Dia

Este espaço é reservado para divulgação dos dados dos missionários.

Almir Tavares da Silva 17/06
Joselina T.T da Silva 09/11.
Samuel Tavares da Silva 09/05
Apartado de Correa, 310 - VIC.
08500 - Barcelona - Espanha
Fone: 00XX 3493 883 2077
Atabares1@terra.es/jtrajano61@hotmail.com

Edilson Renzetti 14/04
Maslova Conte Renzetti 02/08
Taís Conte Renzetti 19/11
Eimy Conte Renzetti 04/12
Ana Conte Renzetti 15/09
SAIACS Box 7747 Kothanur P.O
Bangalore - Índia 560077
00xx91 80 30 901441
maslovaconte@hotmail.com

Flavio Couto dos Santos 30/01
Sueli de O. Santos 19/07.
Flávio Couto S. Filho 18/06.
Jéssica de O. dos Santos 05/05
Pedro de O. dos Santos 02/09
Raquel de O. dos Santos 04/12
Áurea Couto dos Santos 15/11
Rua Maximino Tosi, 403 - Jardim Festogato
Foz do Iguaçu - Pr - Cep 85864-030
Cel: (45) 9977 - 0928 Res: (45) 30273414
missoesarabes@hotmail.com

Miram de Oliveira 19/07
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Provincia de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
mirolivo@hotmail.com

Nelson E. Seron Diaz 16/09
Rute de Souza Seron 10/04
Laura de Souza Seron 06/09
Andrade 705, departamento 02. 2820
Gualayguachú, Entre Rios. Argentina
00XX54 3446 435307 / nelser@hotmail.com

José dos Reis Nogueira 06/01
Sirlene A.O. Nogueira 28/03.
Amanda Alves Nogueira 18/11
Hadassa Alves Nogueira 07/02
5121 N. 40th street, B 220
Phoenix - AZ 85018 USA
fone: 00XX 1 602 956 5298
Joreisnogueira106@hotmail.com

Fátima Aparecida Ramos da Silva 06/06
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Provincia de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
amitaframos@hotmail.com

Zilma Solange Ribeiro de Gimenez 30/01
Ruben Ernesto Gimenez Arzuagaz 04/02
Larrañaga 481 R. O Del Uruguay
Ciudad Salto - Departamento Salto
Código Postal 50.000 - Uruguay
Fone: 00XX 598 733 6541
zilmasola@hotmail.com

Elsimar Gomes Pereira 22/10
Simone Lopes Gomes Pereira 05/11
Jefferson Natanael Gomes Pereira 26/09
Gabriel Filipe Gomes Pereira 14/11
Apartado 87 - 4600 - Amarante - Portugal
Cel: (00XX351) 962660632
Res: (00XX351) 255 437 592
elsimarpereira@clix.pt
elsimarmissoes@hotmail.com

Nicolas Antonio de Angelis 28/02
Maria Fernanda Mendoza 24/02
Antonella Mendoza 20/06
Nair de Angelis 10/11
Gabriel Maximiliano de Angelis 30/10
SGAS 611 MD 77 AV L2 Sul - 70200-710
Brasília - DF - 61 3457030 r /229
fernico84@hotmail.com

Daniel Carlos Magnin 07/06
Antonia Suzana Coutsiars 10/02
Lucas Luciano Magnin 11/10
Samuel David Magnin 10/02
Alejandro Emanuel Manin 02/10
SGAS 611 MD 77 AV L2 Sul - 70200-710
Brasília - DF - 61 3457030 r /229
fernico84@hotmail.com

O NOME DA ROSA

Emmanuel Elmani

Em 1327 William de Baskerville (Sean Connery), um monge franciscano, e Adso von Melk (Christian Slater), um noviço que o acompanha, chegam a um remoto mosteiro no norte da Itália. William de Baskerville pretende participar de um conclave para decidir se a Igreja deve doar parte de suas riquezas, mas a atenção é desviada por vários assassinatos que acontecem no mosteiro. William de Baskerville começa a investigar o caso, que se mostra bastante intrincando, além dos mais religiosos acreditarem que é obra do Demônio. William de Baskerville não partilha desta opinião, mas antes que ele conclua as investigações Bernardo Gui (F. Murray Abraham), o Grão-Inquisidor, chega no local e está pronto para torturar qualquer suspeito de heresia que tenha cometido assassinatos em nome do Diabo. Considerando que ele não gosta de Baskerville, ele é inclinado a colocá-lo no topo da lista dos que são diabolicamente influenciados. Esta batalha, junto com uma guerra ideológica entre franciscanos e dominicanos, é travada enquanto o motivo dos assassinatos é lentamente solucionado. No meio dessa turbulência um romance acontece. O jovem Adso tem um encontro casual com uma aldeã e se envolve com a moça em um romance ardente. Seu mestre o aconselha a tomar cuidado com as coisas da paixão.

Toda trama tem um epicentro, que é a biblioteca secreta do mosteiro, onde são guardados livros que contêm conhecimento "proibido" para a humanidade convertida. Ao tentar encontrar as provas dos crimes no prédio secreto William e Adso acabam por se envolver em um incêndio que destrói quase todo acervo intelectual do monastério.

O quadro final do filme é um jogo de cenas fantástico. De um lado da tela você verá fogueiras acesas para queimar os supostos responsáveis pelos crimes e ao fundo, outra fogueira arde; trata-se da biblioteca do mosteiro onde o verdadeiro assassino, um monge cruel, inimigo do



bom humor e da racionalidade, está sendo queimado.

O filme termina com William e Adso partindo do mosteiro destruído. No caminho, a jovem aldeã, aquela do encontro repentino, aparece e provoca o coração do noviço, que decide continuar sua vocação, abrindo mão de um romance sublime.

O filme nos ensina muito. Primeiro, por realçar que há modelos de espiritualidade que se opõem à alegria, que não suportam o riso e julgam carnal qualquer ato tipicamente humano. Chegam até a condenar o bater palmas e as coreografias tão belas. Há alguns irmãos que acham que sisudez é sinônimo de santidade, mas não é bem assim.

Outra abordagem do autor é a questão da racionalidade. O Senhor Jesus racionalizou com seus contemporâneos ao anunciar parábolas, Paulo nos convida ao culto racional. A ciência não é inimiga da fé. Hoje as coisas estão mais fáceis, mas ainda há irmão que acha que crente de bom é crente ignorante, que não se envolve muito com as letras (dizem que a letra mata!). E acendem fogueiras para queimar os desobedientes ao "espírito".

Por último, o filme mostra um noviço dividido entre vocação e paixão. Não sou defensor do celibato clerical, mas sei que quem quer seguir a Cristo tem que abrir mão de muitas coisas. Haverá sempre uma decisão entre seguir o Caminho ou parar para saciar os desejos que gritam em nossos membros. Que a Rosa de Sarom seja a rosa de nossas vidas. Que a levemos conosco com alegria, inteligência e compromisso.



SOCIEDADE X DROGAS

Pr. Pedro Botelho

Após sete meses de estágio na Clínica Renascer, de ter a oportunidade de vivenciar momentos enriquecedores em termos de psicoterapia, mas ao mesmo tempo de perceber a dor de outras pessoas, provocada pelo consumo de drogas (legal e/ou ilegal), seja do próprio paciente, como usuário, seja por consequência, dos seus familiares, como co-participantes, surgiu em mim uma indagação: Quais são as características de nossa sociedade ocidental que mais contribuem para o uso exacerbado de drogas?

Para responder a esta pergunta, pode-se pensar como sendo o consumo de bens, o prazer e o imediatismo as três principais características que marcam a sociedade ocidental.

Assim, ao se falar na primeira característica da sociedade ocidental, é necessário entender o capitalismo, pois este se constitui na ordem econômica que dirige todas as suas práticas sociais, e cujo instrumento principal é o mercado. O capitalismo se nutre e se mantém pela lei do mercado, do consumo e da aversez. Assim, a lei do mercado é regida pela primazia do lucro, de tal maneira que se algo é economicamente rentável, então é bom, se, ao contrário, não dá lucro, então não tem valor.

Nesta perspectiva, todos os bens materiais ou emocionais são equivalentes frente à medida do dinheiro; sejam: sexo, corpos, sentimentos, crenças religiosas, convicções políticas, obras de arte, marcas de automóveis, cosméticos; enfim, tudo é nivelado pelo valor de mercadoria. Consequentemente deixa-se de ser um sujeito psicológico e espiritual para ser um sujeito econômico, ou seja um consumidor. Na realidade, na sociedade capitalista tudo é coisificado, tudo vira objeto, até mesmo as pessoas, que são compráveis, usáveis e descartáveis. Considera-se que o sentido da vida está no comércio e na indústria, não no coração e na alma dos seres humanos. O comércio e o consumismo interferem em todas as áreas da vida pública ou privada, em todos os níveis de nosso comportamento consciente, até chegarmos ao cúmulo de sermos tentados a ver nós mesmos e os outros como simples mercadorias. Tomamo-nos consumidores inveterados.

A segunda característica é o prazer, que é representado pelo nosso desejo inconsciente de evitar a dor e de buscar o que é agradável, nos campos físico e emocional. Assim gravitamos sempre na direção daquilo que traz prazer e fugimos daquilo que pode trazer dor. Tudo se transforma em entretenimento, até mesmo os cultos precisam se tornar num show. Normalmente, numa sociedade de consumo, o prazer está simbolizado no objeto de consumo; e a busca por esse objeto se torna pragmática, ou seja, não importa os meios, e sim os fins. O importante é que eu consiga o fim, que em última instância seja o meu prazer.

A última característica da sociedade ocidental citada é o imediatismo. Em nossa sociedade o tempo também é considerado mercadoria; portanto, tem um preço. Dessa maneira, os desejos precisam ser satisfeitos de imediato; não se pode perder tempo esperando; tudo tem que ser fast food.

Por outro lado, sob o ponto de vista psicanalítico, o processo de identificação e de relação de objeto são considerados de extrema importância para um melhor entendimento do desenvolvimento do ser humano. Para a psicanálise, objeto deve ser entendido como pessoas ou coisas do ambiente externo que são psicologicamente significativas para a vida psíquica do indivíduo, sejam elas animadas, sejam inanimadas. Assim, quando se fala da relação sujeito objeto, refere-se à atitude do sujeito para com esse objeto. Já a identificação compreende-se como o processos de tornar-se semelhante a algo ou a alguém; e segundo Freud, esta tendência de se torna semelhante a um objeto do meio ambiente representa uma parte muito importante do relacionamento da pessoa com os objetos em geral. Vale ressaltar que esta tendência de



identificar-se com uma pessoa ou coisa altamente catexizada do ambiente acontece durante toda a vida.

Diante do que foi exposto acima, pode-se considerar que o processo de identificação, característico no desenvolvimento humano, sofre forte influência dos valores

materialistas cultuados por nossa sociedade ocidental. Fazendo com que a relação objeto, nesse processo de identificação, tenda a acontecer com as coisas, visto que o mercado faz com que elas assumam um valor psicológico compulsivo e obsessivo, se tornem consumíveis e que, principalmente, tragam prazer de imediato. Dessa forma, numa sociedade capitalista, qualquer mercadoria pode se constituir num objeto de identificação, pois mesmo as pessoas são percebidas como coisas.

Podemos, dessa forma, pensar no valor que as drogas assumem na sociedade ocidental, sobretudo para os nossos adolescentes e jovens cujas mentes são formatadas por essa ideologia capitalista, pois essas, além do prazer físico imediato proporcionado quimicamente e do prazer psicológico simbolizado pela representação social do poder e do sucesso, podem ser percebidas como mercadorias de consumo, e assim, se transformarem em objeto de identificação. Como relatado por um jovem, durante uma psicoterapia de grupo, onde ele perde a consciência de sua identidade e se identifica com a própria droga, quando diz: "Eu não me conheço mais, eu sou a própria maconha!".

Partindo do princípio de que JESUS CRISTO deve ser o objeto de identificação da humanidade, pois acredito que essa seja a proposta da Palavra de Deus, face ao que Paulo diz: "agora não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim"; que "não nos conformemos com este mundo, mas sejamos transformados pela renovação da nossa mente"...; e que "somos transformados de glória em glória na imagem de Cristo, pelo Espírito". Finalmente, para nós como igreja, fica uma pergunta: "O que nós estamos fazendo para que isto aconteça?".

Testemunho: Quando Jesus estendeu a Sua mão...

Por Letícia Medeiros



Diaconisa e Ministra de Louvor, Amanda Beatrice Silva Siqueira, casada há quatro anos com o diácono Hiber Siqueira Gomes e mãe de Ana Beatrice, relata como foram os anos em que ficou afastada dos caminhos do Senhor.

Foi criada em um lar evangélico por sua mãe, Maria José na cidade de Prata, Minas Gerais. Até os doze anos freqüentava a igreja, quando seu

pai, Délcio Costa, descobriu que tinha talento para cantar e decidiu ganhar dinheiro com este talento.

A partir dos treze anos de idade começou a fazer shows em barzinhos, festas

agropecuárias, entre outros eventos. Continuou freqüentando os cultos somente domingo à noite, mas já não prestava atenção e não cantava mais na igreja. Mas com o passar do tempo deixou de freqüentar a igreja. Deixando sua vida espiritual de lado para se dedicar à carreira musical.

Assim foi sua trajetória para o mundo, que oferece muita "coisa legal" e afunda com qualquer pessoa. Mas ainda havia temor de Deus no coração de

Amanda. Ela por vezes se lembrava dos ensinamentos de sua mãe (que orava todas as noites para que o Deus a guardasse e a trouxesse de volta para a igreja), os estudos da escola dominical, os louvores que cantava. E sabia qual seria seu "salário" se continuasse longe de Jesus.

Com mais ou menos quatro anos que estava fora da igreja, à diaconisa foi passar férias na casa dos avós maternos, na cidade onde nasceu, Capinópolis, Minas Gerais. Nesse período voltou a freqüentar a igreja por influência de seus avós e tios que são evangélicos.

Na casa dos avós havia um culto de oração às sextas-feiras. E em uma sexta em que Amanda estava lá ocorreu uma oração. Ficou na cozinha ouvindo os louvores e a Palavra. Nesse momento pensou em tudo o que estava fazendo e aonde sua vida

chegaria se continuasse naquele caminho. O Senhor lhe mostrou, como um filme, coisas de sua vida. De repente viu-se chorando e pedindo perdão a Deus. O Espírito Santo a tocou de maneira profunda, que um pastor na sala começou a falar em línguas estranhas, e somente Amanda entendeu, como se fosse nítida a voz do Senhor, dizendo que a perdoava e estava escrevendo seu nome no Livro da Vida. Então Amanda um pacto com Deus que a partir daquele momento dedicar-se-ia a louvar a Deus. Por ter voltado para Deus, o pai de Amanda ficou dois anos sem falar com ela. Chegando até mesmo a negá-la como filha. Após muita oração eles se reconciliaram.

Hoje Amanda utiliza sua voz para louvar a Deus, como uma das Ministras de Louvor da Assembléia de Deus da L2 Sul.

HÁ MAIS DE 150 ANOS O DIA DA BÍBLIA É CELEBRADO NACIONALMENTE

"Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer" (Ap. 22:6)

Sheyla Marques

O Dia da Bíblia surgiu em 1549, na Grã-Bretanha, quando o Bispo Canmer incluiu no livro de orações do Rei Eduardo VI um dia especial para que a população intercedesse em favor da leitura do Livro Sagrado. A data escolhida na ocasião foi o segundo domingo do Advento Notório nos quatro domingos que antecedem o Natal. A partir de então, o segundo domingo de dezembro tornou-se o "Dia da Bíblia".

No Brasil esta data começou a ser comemorada pouco mais tarde. Com a chegada da Europa e dos Estados Unidos, dos primeiros missionários evangélicos, o Dia da Bíblia passou a

ser comemorado nacionalmente em 1850.

Sem muito vigor, devido ao período do Império, onde a liberdade religiosa aos cultos protestantes ainda era muito restrita no Brasil, O Dia da Bíblia floresceu somente em 1880, época no qual esta situação foi se modificando e o movimento evangélico se expandiu. Há mais de 150 anos o Dia da Bíblia é celebrado nacionalmente com objetivo de estimular a leitura da Palavra de Deus.

A fundação da Sociedade Bíblica do Brasil, em junho de 1948, contribuiu para que esta data fosse se popularizando ainda mais, e, graças a esse trabalho, o Dia da Bíblia passou a



ser solene não só no segundo domingo de dezembro, mas ao longo de toda a semana que antecede esta data.

A Semana da Bíblia é dedicada a eventos variados diretamente relacionados com o evangelho, que vão desde cultos até maratonas de leitura bíblica que mobilizam milhares de cristãos no país e no mundo. Além disso, a semana da Bíblia é comemorada com: carreatas (onde muitas igrejas organizam desfiles de carros pelas ruas, ostentando faixas com versículos bíblicos, etc); Monumentos bíblicos; Concentrações públicas em praças, ginásios esportivos e estádios; distribuição maciça de folhetos, Bíblias,

Novo Testamento e pequenos livretes; e passeios ciclísticos para divulgar a Bíblia e arrecadar fundos em favor da cidadania Bíblica. No Brasil, esses passeios começaram a ser realizados em 1998 e são chamados de: "Pedalando por Bíblias".

Hoje, o Dia da Bíblia é uma data recordada em mais de sessenta países em todo o mundo, o que comprova que a Palavra de Deus jamais volta vazia e se cumprem a cada dia as promessas do Filho do Homem.

"Ide por todo mundo, e pregai o evangelho a toda criatura" - Mc. 16.15.

Assim deve ser o homem que teme a Deus, a acima de tudo, professa sua leitura diária da Bíblia, levando o Evangelho adiante.

Seminário de Reestruturação Familiar

Alex do Nascimento

Também conhecido como SEREFA, o Seminário de Reestruturação Familiar tem como objetivos orientar as famílias sob conceitos bíblicos, buscando um melhor relacionamento entre seus membros, promover a unidade e crescimento da família e da igreja, bem como elevar o conceito de família em meio a uma sociedade desestruturada.

Para isso, o SEREFA difunde materiais e literaturas nos seminários realizados em congregações, igrejas autônomas e em outras denominações. Só nos últimos dois anos e meio, o seminário atendeu cerca de 5 mil pessoas no Distrito Federal e Goiás.

O trabalho é coordenado pelo pastor Teles de Carvalho e conta com a participação de uma dedicada

equipe de pastores, missionárias e psicólogos. Os casais são atendidos pelos pastores Teles, Raimundo e sua esposa Osmarina e também pelas psicólogas Lázara Magalhães e Rorrélia Sanchez. Os adolescentes e jovens são orientados pela missionária Agar Monteiro, que também presta assistência jurídica às famílias. As crianças recebem carinho e ensino da professora Zilma Guimarães através de lições bíblicas com o uso de

diversos recursos audiovisuais. O presbítero Esdras completa o time com sua participação musical durante os seminários.

A equipe do Seminário de Reestruturação Familiar leva a Palavra de Deus aos lares, buscando formar e aperfeiçoar matrimônios e relacionamentos familiares alicerçados na rocha que é Cristo.

Jemima Jarschel

Ouvir a Orquestra Missionária Maranata durante os cultos de domingo pode ser algo tão interessante quanto analisar mais a fundo como se comporta de fato uma orquestra e do que ela precisa para ser definida como tal. Pois bem. Talvez estejamos tão acostumados a somente ouvir, que nem atentamos à sua formação, (seus gêneros musicais), os instrumentos e timbres que a compõem, peculiaridades que dão todo um caráter e contorno àquilo que você escuta - um gigantesco instrumento homogêneo. As diferentes intensidades sonoras dos instrumentos, por exemplo, são compensadas por suas posições em relação ao auditório. À primeira vista tão simples, mas que fazem uma grande diferença. Imagine você se os trombones se posicionassem entre os violinos? E se as flautas ficassem atrás dos trompetes? Certamente estes cobririam boa parte do som suave daquelas.

Fica fácil perceber sutilezas como essas se considerarmos a estrutura em que uma orquestra sinfônica é baseada: as famílias. Estas são as seções em que os instrumentos estão divididos, de acordo com sua origem, timbre e outros elementos. São as cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), as madeiras (flauta, oboé, fagote, clarineta, trompa, etc), os metais (trompete, trompa, trombone e tuba) e a percussão (tímpano, gongo, xilofone, etc). Já os naipes são subgrupos compostos por instrumentos iguais ou da mesma



família. Saxofones, bateria, teclado e guitarra não fazem parte da formação de uma orquestra sinfônica, mas podem estar presentes em outros tipos de orquestra. Esse é o caso da Orquestra Maranata que, atualmente, tem formação e estilo típicos de uma big band acrescida de cordas, segundo o próprio maestro Josias Ladeira, o que dela não desvincula a noção de famílias.

Formada por alunos e profissionais, a Orquestra Maranata segue entre altos e baixos como qualquer outra orquestra de renome. Afinal, impossível é trabalhar isento

de dificuldades. Ela conta com tesoureiros, secretários e arquivistas, além de possuir uma reserva de instrumentos como sax tenor, sax barítono, tuba, bombardino, bateria, trompete e trombone, que são emprestados aos músicos que deles não dispõem. O maestro é uma figura que não pode deixar de ser citada, pois toda orquestra é reflexo dele. Ele define não só o andamento das músicas mas também o andamento da própria orquestra como um corpo obstinado na busca da sonoridade ideal. Através de gestos e marcações, a regência propriamente dita, o

maestro exterioriza elementos da pauta musical e leva a música em suas mãos. Inevitável é afirmar que os instrumentistas têm uma sensível visão periférica - olho na partitura, olho no maestro!

O nome orquestra origina-se da palavra grega orkhestra, que era o lugar onde os músicos se postavam nas apresentações artísticas na Grécia antiga. Com o tempo, o nome passou a designar o conjunto de músicos e, atualmente, sua significação se ampliou a ponto de designar qualquer conjunto de maiores proporções, mesmo que sejam constituídos de um só instrumento, como é o caso da orquestra brasileira de violões.

Nos EUA existem cerca de 10 mil orquestras de vários tipos e formações. No Brasil, há menos de 10 por cento desse numero, o que não diminui a qualidade de algumas delas. A OSESP, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, vem se destacando no cenário mundial e já é considerada a melhor da América Latina.

O TRIUNFO !

Josué Ribeiro

No ano de 2004 Deus nos fez triunfar com toda sorte de bênçãos. Foram resultados obtidos para a Glória de Deus. É sempre bom termos um que cuida de nós e de detalhes de nosso viver.

O triunfo foi alcançado não somente pelas ações ou atividades do departamento, mas também pelos desafios a que cada um se submeteu,

participando e sentindo a presença do Espírito Santo.

Os setores estão de parabéns. Que bom termos adolescentes que trabalham, lutam e se envolvem de maneira incondicional para que o departamento caminhe com total sucesso.

Independente dos compromissos: espiritualmente os adolas da L2 Sul (nome por que chamamos os

adolescentes, com muito carinho e amor).

Valeu adolas; Valeu pais e responsáveis; valeu Pr. Sóstenes pelo apoio e investimento que faz com os jovens desta igreja.



Setores que compõem o departamento dos adolescentes

MUSIDOLA - música;

ASA - atendimento aos carentes;

ACORDA - coreografia com movimentos;

WAKE STREET - dança estilizada;

FERA - atividades esportivas;

AGITU'S - envolvimento no departamento;

ADORANDO - atuação nas consagrações.

AtenAD

UM NATAL MUITO BRASILEIRO

Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como criança, de modo algum entrareis no reino dos céus - Mt.18;3

Sheyla Marques

As apresentações natalinas começaram cedo neste fim de ano, e as crianças deram início aos eventos no último domingo, 19, com a Cantata "Natal Brasileiro", apresentado na igreja sede. Com a direção de Tayana Tórmena e Penina Pacheco, o Coral "Turminha do Louvor" representou em sua peça as mais variadas composições brasileiras, desde a fauna e flora



e estilos musicais como o sambinha nacional, e tudo ilustrado com as histórias bíblicas do nascimento de Jesus, que deram início ao Natal.

Pr. Botelho e Ana: 25 anos de casamento

Eduardo Medeiros

No último dia 12 de dezembro, o pastor Pedro Botelho e sua esposa, Ana Maria Barcellos Botelho, comemoraram bodas de prata na cerimônia que aconteceu em um culto de domingo. Há 25 anos, foi realizada a primeira cerimônia de casamento no templo



ainda em construção, unindo este casal. Naquela ocasião, em dezembro de 1979, Hadman Daniel, hoje pastor, entrou com as alianças e agora, após duas décadas e meia, repetiu a mesma entrada. Na homenagem, o casal Pedro Fernando e Zelinda Gouveia cantaram uma música para Botelho e Ana. O pastor Sidraque Pinheiro fez a oração pelo casal no púlpito e levou uma palavra a Igreja. Ao término, a Igreja participou da festa no estacionamento do templo com direito a bolo e refrigerantes à vontade.

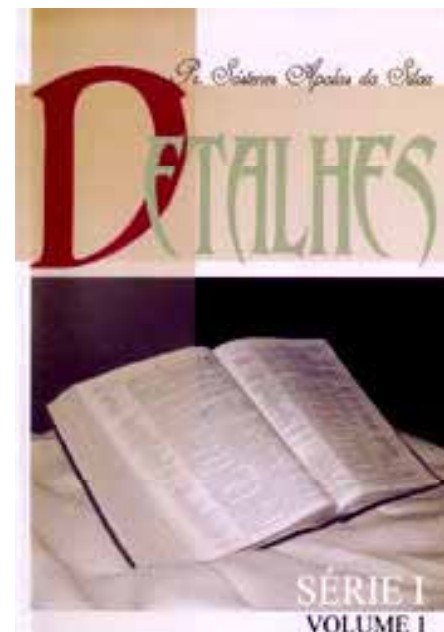
"DETALHES" UM LANÇAMENTO DE SÓSTENES APOLOS

"Não sejamos como o profeta Balaão: estejamos abertos para aprender até o que uma jumenta tenha para ensinar"

Sheyla Marques

"Detalhes são coisas que os desatentos não vêem. Para muitas pessoas eles são meros acessórios, complementos, talvez preciosismos desnecessários" - Sóstenes Apolos em, Prefácio.

Ler a Palavra de Deus com atenção aos detalhes é a chave ideal para uma compreensão mais completa e satisfatória. No último sábado, 19, aconteceu o lançamento do primeiro volume do Livro "Detalhes", um devocional com mensagens diárias escrito pelo pastor Sóstenes Apolos da Silva. O Livro tem 184 páginas a serem lidas nos próximos três meses. Situada na porta central do templo durante os cultos, a Banca de literatura da igreja



disponibiliza-se para a venda desta edição. Por toda a semana do lançamento, o livro foi vendido a um preço promocional de dez reais.

AGENDA

DEZEMBRO 2004

31 de dezembro - Culto de passagem de ano

JANEIRO 2005

02 de janeiro - Ceia do Senhor
08 de janeiro - Culto dos Adolescentes
08 de janeiro - Palestra - 27 Plus
12 de janeiro - Culto dos Jovens
15 de janeiro - Casa na Rocha
15 de janeiro - Ceia do Senhor
19 de janeiro - Culto dos Jovens
22 de janeiro - Culto dos Jovens
22 de janeiro - Consagração da Melhor Idade
26 de janeiro - Culto dos Jovens
29 de janeiro - Culto dos Jovens

FEVEREIRO 2005

04 a 08 de fevereiro - UMADIFE
06 de fevereiro - Ceia do Senhor
14 de fevereiro - Início das Aulas do SABER
19 de fevereiro - Casa na Rocha
19 de fevereiro - Ceia do Senhor

POEMAS E POESIAS

VOU DAR À LUZ

Vou dar à luz meu bebê
Tirá-lo do ventre de escuridão
Vou dar à luz a pureza de um ser
Colocá-lo no mundo de então

A inconsciência se fará consciente
Nascerá em terna candura
A inocência tornar-se-á indecente
Diante da imoral conjuntura

Sairá do regaço das entranhas
Do confortável leito protetor
Expor-se-á ao mundo de artimanhas
Inevitável império do dissabor

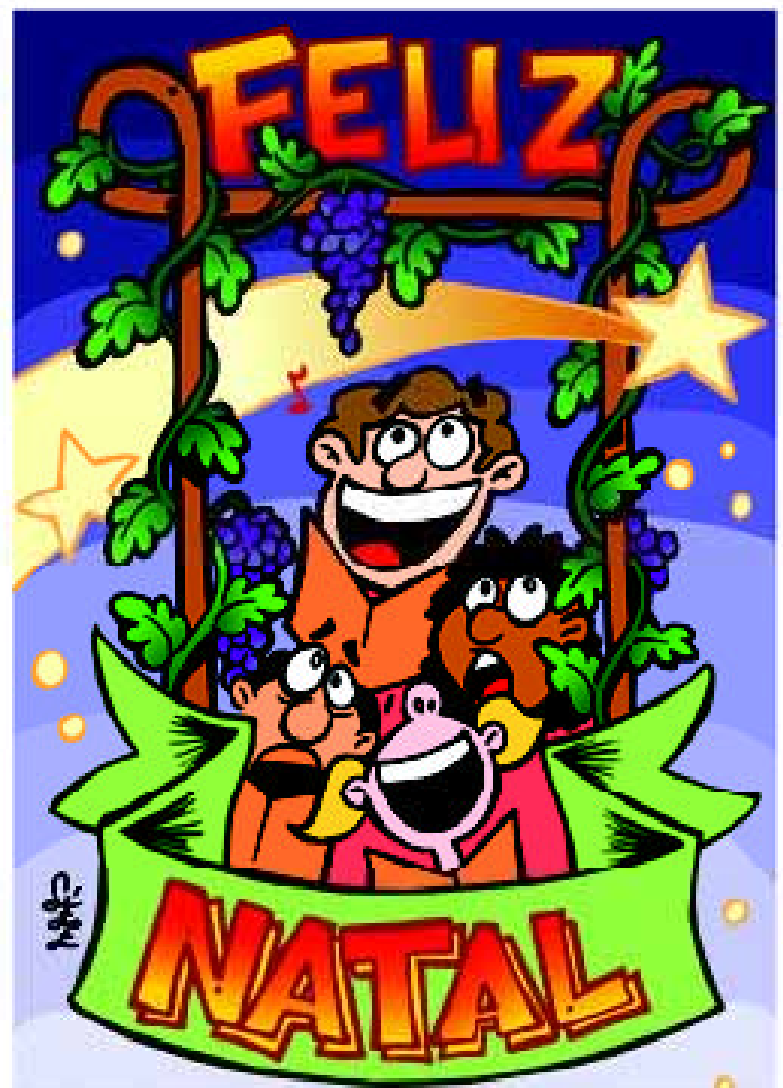
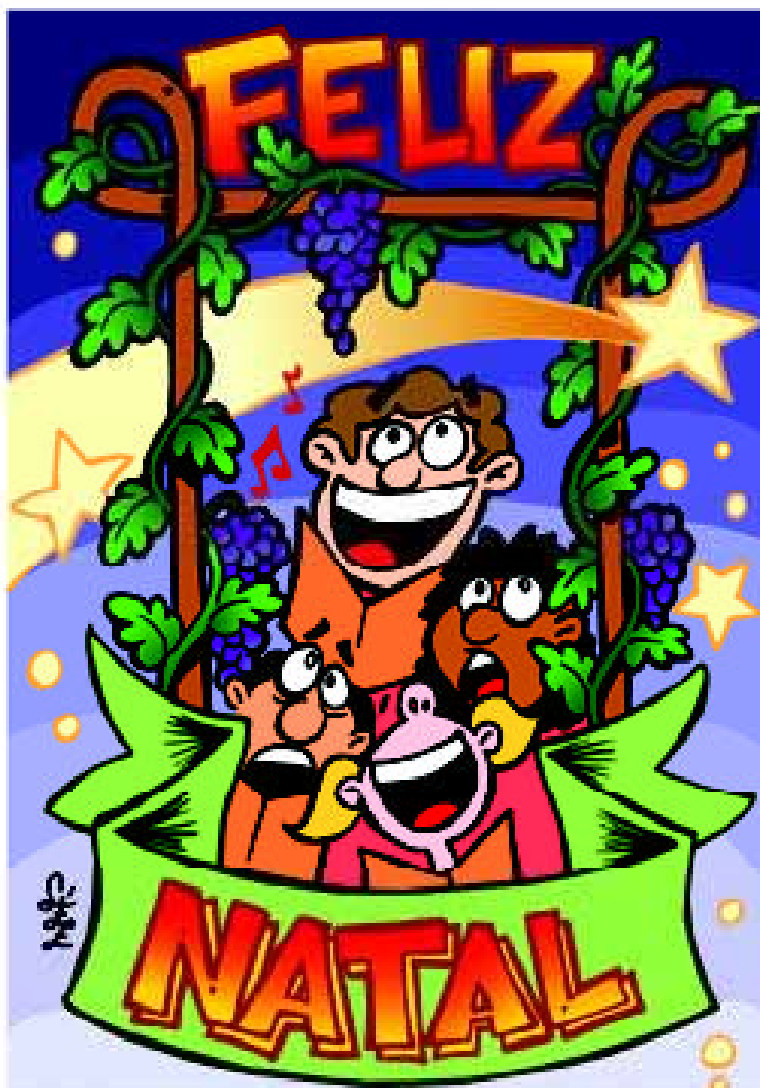
Deverá vir à luz para ser luz
Ser sal para dar sabor
Se tomar o exemplo de Jesus
Que tudo fez movido por amor

Josivan Alves de Oliveira

Analfabeto



Jogo dos 8 Erros



SEJA UM REPRESENTANTE



Agora em Brasília
a linha de perfumes e cosméticos
com alta qualidade e preço justo.



www.kalenadf.com.br
kalena@kalenadf.com.br

(0xx61) 224-6155

VIU COMO VOCÊ VIU?

Anuncie no Jornal Novo Dia: jornal@adnovodia.com.br